



TARIFA A R\$ 2,45

'Não Pago' faz novo ato

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 2013

Agora que os vereadores aprovaram o reajuste da tarifa para R\$ 2,45, a Frente em Defesa do Transporte Público quer pressionar o prefeito João Alves Filho e também mobilizar a população para tentar impedir que o aumento seja sancionado pelo Executivo. Ontem à tarde, o 'Movimento Não Pago', em forma de protesto queimou pneus em frente à sede do Sindicato das Empresas de Transporte e Passageiros (Setransp), ocupou o hall de entrada da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT), e entregaram um documento à SMTT repudiando o aumento da passagem.

O coordenador de comunicação do Movimento, Flávio Marcel, declarou que o aumento se deu de forma abusiva. "A aprovação do reajuste se deu de forma ilegal, pois o presidente da Câmara de Vereadores criou um projeto, e os vereadores votaram. E de acordo com a legislação isso não pode", colocou. Ainda de acordo com o coordenador do Movimento, mesmo após apresentar as irregularidades existentes no cálculo da planilha da SMTT, a tarifa do transporte foi reajustada. "Apresentamos aos vereadores cada irregularidade. A gente conversou com os vereadores de um por um, e votaram com voto de cabresto praticamente, votaram a mando de pessoas mais fortes, ou foram os financiadores de campanha deles, ou do prefeito João Alves, a gente não tem como afirmar", sentenciou.

Segundo a análise realizada pelo "Movimento Não Pago", se for feita uma auditoria da planilha, e forem retirados os custos que não existem, o valor da tarifa deve ser reduzido para R\$

1,82. "Na prática os empresários aumentaram os custos para que o preço da passagem seja maior que o seu valor real", acredita.

Dentre as irregularidades apontadas pelo movimento, está a de que o Setransp coloca custo com câmaras de ar e protetores, quando na verdade esse custo não existe. O Movimento coloca que as irregularidades serão apresentadas ao Ministério Público Estadual (MPE). "Iremos acionar o jurídico para que esse abuso não seja posto adiante. Vamos ainda novamente questionar a SMTT, para que eles reavaliem a análise, já que o cálculo que ficou em R\$ 2,17, e eles aprovaram R\$ 2,43; isso é muito estranho, algo de errado está aí. E os vereadores que votaram a favor do aumento, vamos divulgar para a sociedade, para que todos saibam quem é que está contra a população", frisa.

O diretor de trânsito da SMTT, J.Luiz, declarou que a manifestação foi pacífica, e que é um direito do cidadão se manifestar. Sobre as irregularidades questionadas pelo movimento, J. Luiz disse que elas não existem. "A manifestação é contra o aumento da passagem, que é uma questão que eles não concordam. Sobre as irregularidades na análise da planilha, elas não existem e estão dentro dos conformes", declarou.

O coordenador de Comunicação da SMTT, Flávio Vasconcelos, informou que a diretoria recebeu um documento do movimento repudiando o aumento da passagem. "O movimento queria que este documento fosse recebido pela nossa diretoria, e assim foi feito, inclusive o foi protocolado e deverá ser analisado pelo SMTT".